

Nosso futuro é agro

Por J. A. Puppio - Engenheiro, empresário e autor do livro "Impossível é o que não se tentou"

O Brasil ficou muito atrás de vários países em tecnologia: Coreia, Japão, Alemanha, França e EUA. Não temos capital para acompanhar esses países.

Mas sabemos bem que qualquer dessas nações muito adiantadas em tecnologia não tem algo que o Brasil tem, que é a extensão de terras agriculturáveis.

O nosso mundo vem ano a ano crescendo em população e para isso existe a necessidade de alimentá-la. Dentro dessa premissa, incluímos não só alimentos para seres humanos, bem como produtos para as necessidades básicas de todos.

Vamos colocar alguns exemplos aqui para poder entender. Enquanto qualquer país que já tenha adquirido excelente grau tecnológico necessita de papel e esse item é derivado de madeira, temos que estabelecer uma comparação: enquanto uma madeira na Região Norte do planeta, onde estão Alemanha, EUA, França, Japão e Coreia, para ser colhida precisa de 20 anos, em nosso país a madeira para celulose somente precisa de oito anos – e imaginem nossa extensão territorial comparada à desses países. Hoje o Brasil já é referência mundial em celulose, mas poderíamos ser 10 vezes mais competitivos se tivéssemos um governo preocupado com a sua indústria.

Poderíamos abastecer o mundo não só com celulose, mas também com papel, assim criaríamos mais ou menos 10 milhões de empregos com um planejamento de cinco a seis anos.

Hoje o Brasil produz 180 milhões de toneladas de soja, isso sem estradas, sem ferrovias e sem rodovias. Se houvesse um bom governo, que, em vez de roubar o dinheiro público, tivesse uma administração de planejamento, sem propinas, sem roubalheiras, tenho a certeza de que poderíamos chegar em poucos anos a 400 milhões de toneladas de soja e teríamos 40% do comércio mundial de grãos usando o mesmo caminho.

Podemos exemplificar ainda mais quando verificamos a carência de países que não apresentam uma independência em combustíveis e estão à procura de combustíveis não poluentes. Nosso país é o único do planeta Terra que pode suprir grande parte dessa necessidade, pois temos terra e tecnologia para plantar e produzir etanol, sendo esse para atender ao nosso consumo e para exportação. Precisamos somente de planejamento e seriedade para estar num sistema de pleno emprego em poucos anos.

Isso tudo mostra como para o Brasil nada é tão difícil de melhorar, uma vez que temos recursos naturais e terras agricultáveis, além de tecnologia de ponta. O que nos falta no momento é um plano de governo que priorize os brasileiros e a indústria instalada capaz de gerar empregos e que conduza o país apenas com coragem e seriedade.